

PROJETO “ESCALADOR NOTURNO: TEM LAGARTIXA NO MEU QUINTAL / ANIMAIS QUE VIVEM AO NOSSO REDOR”

Giovane Barpi - Escola SESI Seara Sonho

giovane.barpi@edu.sesisc.org.br

INTRODUÇÃO: O projeto “Eskalador Noturno: Tem lagartixa no meu quintal” nasceu do encantamento espontâneo das crianças com idade entre um ano e meio e dois anos e meio, do Grupo de Trabalho 2, do Noturno, diante das lagartixas que apareciam nas paredes da escola. Seus movimentos silenciosos, a maneira como exploram os espaços e sua presença constante no ambiente despertaram curiosidade e motivaram perguntas genuínas. A partir desse interesse, estruturou-se uma investigação lúdica e sensorial, valorizando a observação da natureza próxima e reconhecendo a potência educativa presente nos acontecimentos cotidianos. A proposta buscou ampliar repertórios, fortalecer a relação das crianças com os animais do entorno e incentivar atitudes de respeito, acolhendo medos, promovendo escuta e favorecendo descobertas. **METODOLOGIA:** A metodologia adotada fundamentou-se na abordagem investigativa e na escuta ativa, priorizando o protagonismo infantil e a construção de conhecimentos a partir da experiência. Inicialmente, as crianças foram convidadas a observar atentamente os ambientes da escola, utilizando lupas e lanternas para procurar pistas da presença das lagartixas. A observação direta, quando possível, possibilitou identificar características como movimento, tamanho e comportamento. Além disso, foram propostas vivências que ampliaram as linguagens expressivas: histórias sobre animais, músicas temáticas, brincadeiras de esconder e achar, e movimentos corporais inspirados na agilidade das lagartixas. Fotos reais foram utilizadas para enriquecer o repertório visual, permitindo comparações, descrições e exploração de detalhes. As crianças também manipularam massa de modelar para criar representações do animal e realizaram comparações de tamanho entre seus próprios corpos e o da lagartixa, aproximando a investigação de conceitos matemáticos iniciais. Conversas coletivas e rodas de diálogo favoreceram o desenvolvimento da linguagem oral e a formulação de hipóteses. **RESULTADOS:** Durante o processo, observou-se aumento significativo da curiosidade, da atenção e da capacidade das crianças de elaborar perguntas e explicações próprias. Elas ampliaram a compreensão sobre características das lagartixas, como forma de locomoção, hábitos noturnos, textura da pele e sua importância para o equilíbrio ambiental ao se alimentarem de insetos. Houve avanços expressivos na coordenação motora ampla e fina, estimuladas por brincadeiras corporais, exploração de ambientes, pintura e modelagem. A percepção sensorial foi favorecida em experiências com luz e sombra, texturas e observações minuciosas do espaço. Além disso, notou-se redução de medos e crenças negativas, substituídas por curiosidade, respeito e cuidado. **CONCLUSÃO:** O projeto evidenciou que temas simples, presentes na vida cotidiana das crianças, podem gerar ricas experiências de aprendizagem quando valorizados de forma intencional e investigativa. A exploração das lagartixas permitiu integrar múltiplas linguagens, promover vínculos com a natureza e fortalecer a autonomia investigativa do grupo. Mais do que conhecer um pequeno animal, as crianças vivenciaram um percurso de

encantamento, sensibilidade, observação atenta e diálogo com o ambiente, demonstrando que aprender é, sobretudo, descobrir com o corpo, com os sentidos e com o coração.

Palavras-chave: natureza, exploração sensorial, investigação